

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA O MYCOBACTERIUM AVIUM SUBSP. PARATUBERCULOSIS (MAP) NO REBANHO LEITEIRO DO RS

Coordenador: MARCOS JOSE PEREIRA GOMES

Autor: LETÍCIA RODRIGUES LOPES

A paratuberculose bovina ou Doença de Johne foi registrada em bovinos leiteiros no nosso estado em 1986 e novamente em 1999. Entretanto há poucos dados indicativos da gravidade e distribuição da infecção em bovinos na literatura gaúcha e brasileira. A importância da bacia leiteira do Estado associadas à importância de doenças transmitidas pelos alimentos e risco alimentar do leite e/ou lácteos para diferentes hospedeiros corroboram com a o projeto que visa estimar a infecção sorológica em propriedades leiteiras inicialmente e, posteriormente o isolamento e identificação do agente etiológico (Map) no leite, fezes e tecidos de animais com a forma clínica e subclínica da infecção. A possível associação entre o Map e doença de Crohn possibilitará encarar a infecção como uma zoonose de grande importancia para a Saúde Pública, pois desse modo, o leite e/seus derivados contaminados pelo Mycobacterium avium subsp. paratuberculosis (Map) poderiam ser transmitidos ao homem. O trabalho de levantamento da infecção causada pelo Map no rebanho leiteiro pode orientar os produtores quanto ao estabelecimento de medidas de prevenção e controle que deverão ser aplicadas para controle e/ou erradicação da enfermidade em nosso estado, tradicionalmente leiteiro. Animais leiteiros machos ou fêmeas de diversa idades, de diversas raças provenientes de diversos municípios do Rio Grande do Sul, especialmente de municípios localizados na Região da Grande Porto Alegre, com idade superior a 3 anos serão identificados e submetidos a colheita de sangue. As amostras de soro obtidas serão mantidas a -15 °C e processadas no Laboratório de Bacteriologia Veterinária da FAVET-UFRGS. Cada amostras será adsorvida com Mycobacterium phlei e, posteriormente diluídas e testadas pelo ELISA indireto, utilizando o antígeno protoplasmático. Cada amostra e cada controle é testada em triplicada e a média dos 3 valores obtidos são expressas em densidade optica. Os valores obtidos classificarão os animais em positivos, negativos e inconclusivos. Os resultados parciais obtidos serão apresentados em aulas, encontros, palestras, simpósios e/ou Congressos no Rio Grande do Sul, em outros Estados e no exterior (10º ICP). Neste momento, estão sendo processadas amostras de 16 pequenos rebanhos leiteiros localizados no município de Dois Irmãos com a parceria de veterinários habilitados no PNCEBT e Prefeitura Municipal.